



## 8º Prêmio SOU DO ESPORTE



Desde 2015 a SOU DO ESPORTE (SDE) premia as Confederações Olímpicas de maior destaque pela sua Análise de Governança – ação inovadora e de grande importância que busca auxiliar o aperfeiçoamento da Gestão no esporte nacional.

Pelo seu trabalho, em 2016, a SDE recebeu o reconhecimento internacional do *Danish Institute for Sport Studies*, responsável pela Conferência *internacional Play the Game*, tornando-se a única organização da América Latina reconhecida pela entidade, parte do seleto grupo de estudiosos da Governança no âmbito do Esporte.



A “DÉCADA DOS GRANDES EVENTOS NO BRASIL” ESTÁ CHEGANDO AO FIM.

- INÍCIO DE PRESSÕES EXTERNAS NAS CONFEDERAÇÕES ESPORTIVAS
- DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA MATRIZ SDE DE ANÁLISE



2013

GRANDE MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA.  
ENTRADA DE CONCEITOS DE GOVERNANÇA:

- LIMITE DE TEMPO E DE MANDATOS
- DIVULGAÇÃO DE DOCUMENTOS
- PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS

2015



2015

ESTRUTURAÇÃO DA  
PRIMEIRA MATRIZ  
DE ANÁLISE

**COMO A FERRAMENTA CRIADA PODERIA  
AJUDAR AS ORGANIZAÇÕES NACIONAIS DE  
ADMINISTRAÇÃO DO ESPORTE NA ADOÇÃO  
DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA ?**



Quem trabalha com esporte é como  
um Atleta, motivado pela competição

2015

2016

2017

2018



1º PRÊMIO SDE

Jogos Rio 2016



2º PRÊMIO SDE



CONVITE PARA NSGO  
NATIONAL SPORT GOVERNANCE  
OBSERVER



PARCERIA COM O PROGRAMA  
INTELIGÊNCIA ESPORTIVA /  
UFP



SOU DO ESPORTE  
É CONVIDADA COMO  
REPRESENTANTE DA  
SOCIEDADE CIVIL NA  
REFORMULAÇÃO DOS  
ESTATUTOS DO COB



3º PRÊMIO SDE

NOVA REGULAMENTAÇÃO  
- PORTARIA 115 DO ME  
- CONCEITOS DE GOVERNANÇA  
AMPLIADOS



CONCLUSÃO DO  
ESTUDO NSGO  
NAS ENTIDADES  
BRASILEIRAS



2018

## Transparência

Ano	Média	DP	Min	Max
2015	4,3	1,6	2,1	7,5
2016	4,4	1,9	2,6	7,8
2017	4,4	1,5	2,5	7,5
2018	5,0	1,8	2,7	8,2

## Democracia e Equidade

Ano	Média	DP	Min	Max
2015	6,2	2,3	5,0	9,1
2016	6,2	2,2	4,6	8,4
2017	5,4	1,4	4,4	8,1
2018	6,0	1,6	3,8	7,9

## Prestação de Contas

Ano	Média	DP	Min	Max
2015	5,2	2,5	3,1	9,2
2016	5,2	2,2	2,5	8,0
2017	4,3	1,5	2,8	7,8
2018	4,8	1,5	3,3	8,1

## Integridade institucional

Ano	Média	DP	Min	Max
2015	2,0	1,5	0,0	5,9
2016	3,6	2,0	1,0	7,6
2017	4,5	1,6	3,2	7,4
2018	5,5	1,8	2,9	7,1

## Modernização

Ano	Média	DP	Min	Max
2015	1,3	1,5	0,2	7,4
2016	1,5	1,6	0,3	7,0
2017	1,2	1,4	0,3	6,7
2018	3,0	2,3	0,3	7,4

4ª PRÊMIO  
SDE

2019

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS  
CONSOLIDADOS DA SDE NA PTG  
– O MODELO É ELOGIADO E ESTÁ SE  
ESTUDANDO A POSSIBILIDADE DE SE  
IMPLANTAR O MODELO EM OUTROS  
PAÍSES;

5º PRÊMIO  
SDE



## EVOLUÇÃO DA MATRIZ DE ANÁLISE

2015	–	105 indicadores
2016	–	111 indicadores
2017	–	135 indicadores
2018/2019	–	156 indicadores

Organizados em **5 Vetores**:

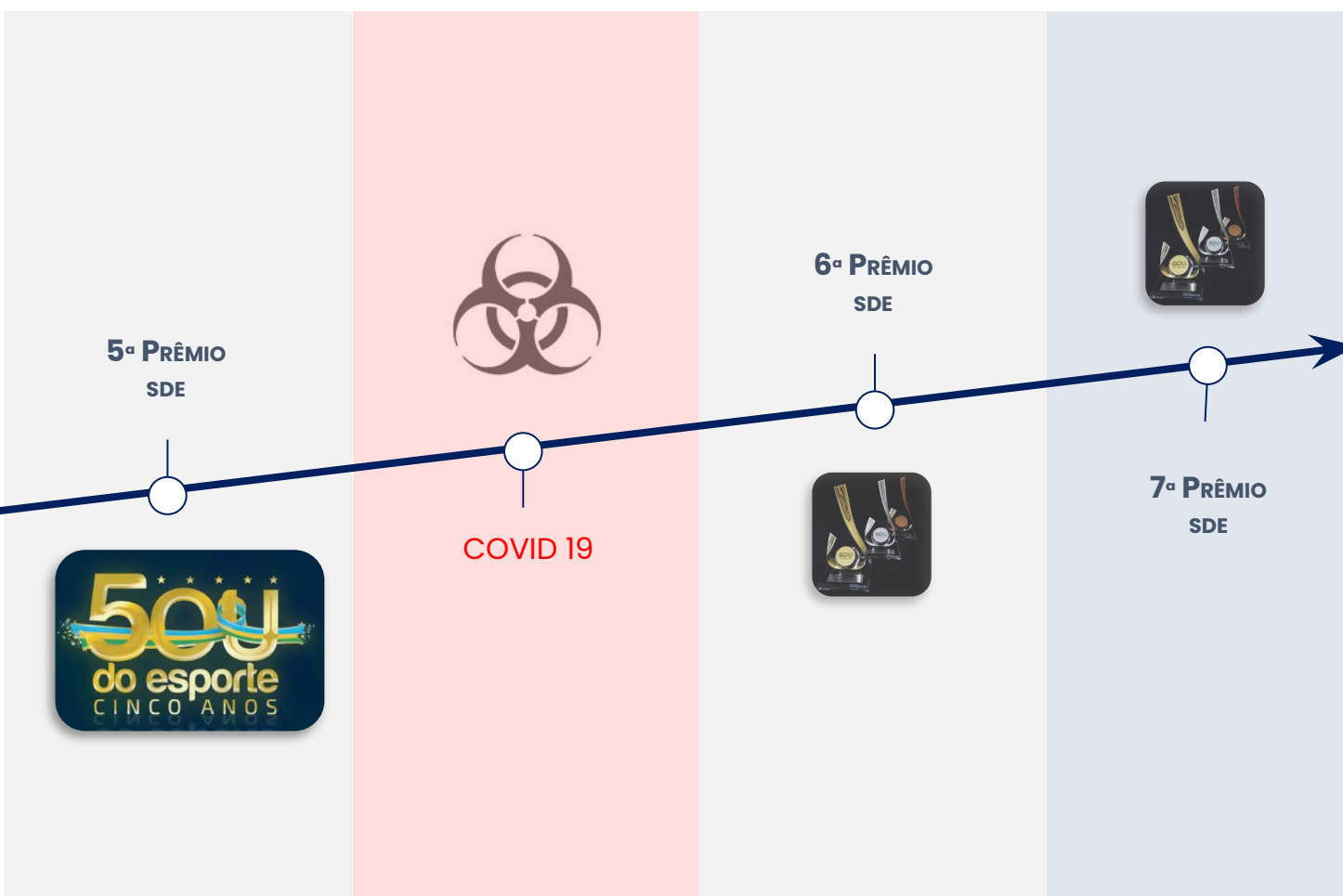
- Transparência
- Democracia
- Prestação de Contas
- Integridade Institucional
- Modernização

2019

2020

2021

2022



## PONTOS TEÓRICOS RECORRENTES DO ESTUDO

Aprimoramento da análise de dados por meio de técnicas inferenciais

Comparação de indicadores entre as entidades, estudando as diferenças ao longo do anos

Estabelecimento de uma Estrutura Conceitual sobre a Governança no Ambiente Esportivo

**2022****Transparência**

Ano	Média	DP	Min	Max
2019	5,7	1,5	3,1	8,4
2020				
2021	5,1	1,5	1,6	8,7
2022	6,6	2,5	3,6	9,6

**Equidade**

Ano	Média	DP	Min	Max
2019	5,8	2	6,4	9,2
2020				
2021	7	2	4,6	9,5
2022	7,6	2,3	5,6	9,6

**Prestação de Contas**

Ano	Média	DP	Min	Max
2019	5,2	2	2,4	8,1
2020				
2021	6,1	2,5	3,3	9
2022	6,4	1,5	4,3	8,6

**Integridade Institucional**

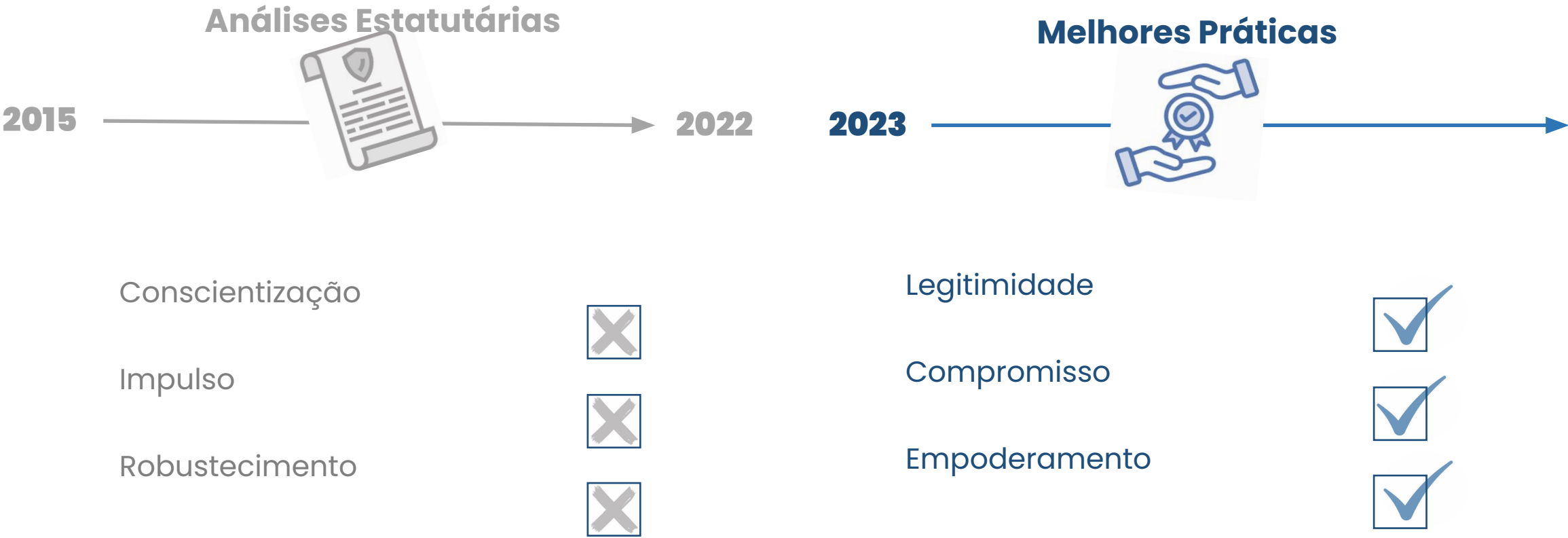
Ano	Média	DP	Min	Max
2019	6,2	1,5	3,8	8,6
2020				
2021	4,7	1,8	2,4	7,1
2022	5,2	1,8	2,9	7,6

**Modernização**

Ano	Média	DP	Min	Max
2019	4,5	1,5	1,3	6,8
2020				
2021	4,1	2	0,2	8,1
2022	4,7	1,5	1,3	8,2



7ª PRÊMIO  
SDE







Dentre os indicadores existentes na Matriz de Análise da Governança SDE todos são apontados pela Literatura como Boa Prática, mas existem aquelas que, quando aplicadas com compromisso, causam impacto positivo quase imediato em termos de transparência, legitimidade, eficácia e resistência a práticas antiéticas.

Via de regra, tais Práticas seguem os seguintes parâmetros:

- ✓ Não podem ser obrigatórias por lei;
- ✓ Devem exigir esforço e dedicação extras para serem realizadas, demonstrando compromisso dos gestores com o objetivo proposto;
- ✓ Devem impactar de forma substancial antigas práticas indesejáveis, representando uma real mudança na Cultura interna da entidade;
- ✓ E, neste momento mais imediato, foi considerado o fator da exclusividade, fruto da decisão desprendida de um grupo de gestores, não de uma imposição do Sistema.



Cada entidade inscreveu sua melhor prática em 1 (um) ou mais Vetores. Entretanto, a classificação para o Prêmio SDE – Melhores Práticas só se tornou possível com o atingimento de nota mínima de 5,5 (cinco pontos e meio) em sua análise estatutária.

O processo de inscrição voluntária deu-se através da plataforma Google Forms. Todas as entidades inscritas passaram por análise preliminar e, aptas, tiveram suas práticas avaliadas pelo Conselho SDE, que, por meio de votação direta, escolheu as Confederações vencedoras.




Passo 1: Coleta de dados

- Dados coletados das Confederações, sempre públicos (na maioria on-line)
- Foi usada uma classificação dicotômica para os itens: “SIM” e “NÃO”


Passo 2: Consolidação dos dados


- Os valores dos itens são multiplicados pelo número de itens de cada dimensão e os valores são divididos pelo número total de itens


Composição da Nota Final		Total de Itens
Vetor	Itens	156
Transparência	45	29%
Equidade	39	25%
Prestação de Contas	21	13%
Integridade Institucional	21	14%
Modernização	30	19%


 = 
$$\frac{(\text{Transparência} \times 45) + (\text{Equidade} \times 39) + (\text{Prestação de Contas} \times 21) + (\text{Integridade Institucional} \times 21) + (\text{Modernização} \times 30)}{156}$$


LEGENDA

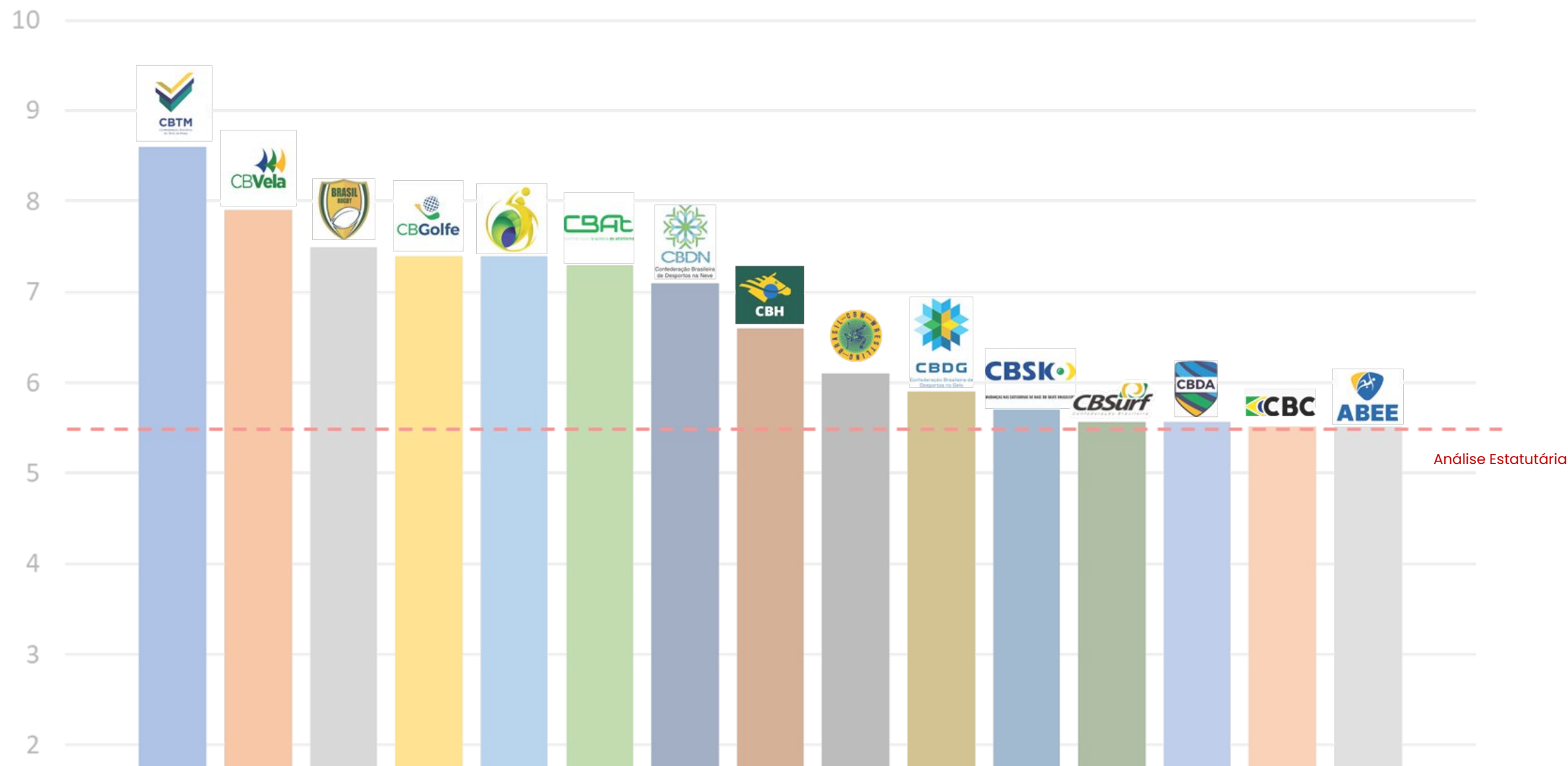
 Transparência

 Equidade

 Integridade Institucional

 Modernização

 Prestação de Contas



## Conselheiros Estatutários



Velejador, consultor na área de esportes e Palestrante Profissional, **Lars Graef** é Presidente do LIDE Esporte (Grupo de Líderes Empresariais) e Presidente do Conselho Empresarial do Esporte da Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ.



Sócio da área de Contratos Comerciais e Negociações, Esportes e Entretenimento e Life Sciences, do Demarest, **Claudio Mattos** é mestre em Direito de Propriedade Intelectual pelo Franklin Pierce Law Center (EUA) e especialista em Corporate Finance pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Realizou um estágio nos Estados Unidos, onde adquiriu vasta experiência internacional. Possui forte atuação em consultoria, elaboração e negociação de contratos e pareceres relativos à área cível comercial.



**Paulo Ganime**, formado pelo IBGC como Conselheiro de Administração, é deputado federal pelo RJ e foi candidato ao Governo do Estado do RJ em 2022. Também é fundador e presidente da primeira Frente Parlamentar para tratar o tema da Bioeconomia no Congresso Nacional, co-autor do Marco Legal das Startups e um dos principais articuladores da Lei do Gás. Possui 15 anos de experiência profissional em empresas multinacionais, incluindo passagens fora do Brasil.



Sócio das áreas de Fusões e Aquisições, Seguros e Resseguros de Demarest, **André Alarcon** é bacharel em Direito pela PUC-SP e mestre em Direito Empresarial e de Seguros pela Queen Mary University of London. Possui mais de 15 anos de experiência em seguros e resseguros e é especialista em operações de Corporate/M&A. Atua nos setores de seguros/resseguros, automotivo, químico e de internet e integra o German Desk do escritório.

## Conselho Convidado



**Cláudia Romano**  
Presidente do Instituto YDUKS



**Gustavo Hazan**  
Diretor Executivo da EY Sports



**Humberto Mota**  
Presidente do Conselho de Governança, Compliance e Diversidade / ACRJ  
Presidente da Comissão de Estudos da Transparência Pública / OAB - RJ



**Gianna Lepre**  
Superintendente Executiva  
Comitê Brasileiro de Clubes (CBC)



## Desempate



Cientista político, **Pedro Serrano** colabora há mais de dois anos com a SDE e também participa da análise da governança das entidades olímpicas desde então. Líder de projetos na Air France/KLM, Comitê Rio 2016 e Tereos Açúcar & Energia, atuou também na melhoria organizacional e governança destas empresas. Pedro é o atual Diretor de Governança da SDE.

## Supervisão



**Fabiana Bentes** é jornalista, pós-graduada em Relações Internacionais pela PUC/RJ e possui MBA em Gestão Executiva pela Fundação Dom Cabral. **Fundadora e presidente do Instituto Sou do Esporte**, que atua com os pilares ESG no esporte, sobretudo em relação à governança e à transparência na gestão desportiva, como também para a massificação do esporte em áreas vulneráveis. Fabiana também é CEO das empresas Sou do Esporte Foods e Sou do Esporte Store.

Transparência



Equidade



Prestação de Contas



Integridade Institucional

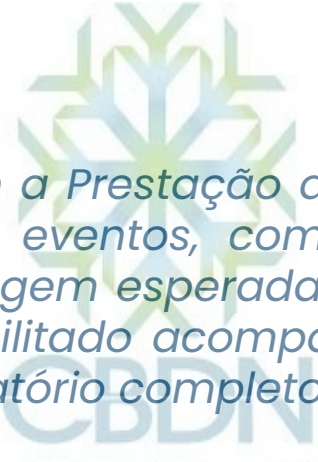


Modernização

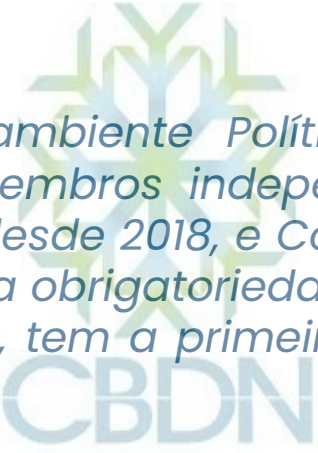




*A CBRu diferencia-se no vetor Transparência, principalmente, pelo volume de informações que está disponibilizado em seu site, não somente no que tange a informações institucionais, mas também esportivas. Além disso, a publicação das informações financeiras é bem detalhada, com balancetes disponíveis. Valendo destacar que o Edital de convocação da Assembleia Geral além de ser divulgado pelos meios comuns também ocorre por redes sociais.*



*Possui em sua cultura forte relação com a Prestação de Contas, publicando cinco relatórios anuais e outros relatórios especiais de grandes eventos, com linguagem e conteúdo específicos, visando informar com a profundidade e a linguagem esperada pelos seus stakeholders, publicando, também, seus balancetes mensais no site, possibilitado acompanhamento periódico. A entidade ainda realiza auditoria interna anual, distribuindo o relatório completo para os membros de todos os seus poderes.*



*Possui separação completa entre o ambiente Político e o Executivo desde 2017, Conselho de Administração com a totalidade de membros independentes desde 2018, Conselho Fiscal com a totalidade de membros independentes desde 2018, e Conselho de Ética com a totalidade de membros independentes desde 2018. Prevê, ainda, a obrigatoriedade de 1/3 dos membros de seus Poderes serem de cada gênero desde 2022, e, também, tem a primeira Comissão de Atletas de uma Confederação Esportiva no Brasil, ativa desde 2010.*



A Confederação Brasileira de Vela conta com a participação de toda a comunidade da Vela em seu processo eleitoral e nas suas reuniões de Assembleia Geral Ordinária, além de solicitar ao público externo sugestões de alterações em seu Estatuto.



*São disponibilizados em seu site todos os Manuais e Códigos de Ética, de Conduta e Trabalhistas, assim como as Práticas Anticorrupção da entidade. Ressalta-se ainda que a CBVela recebeu o Certificado Antidoping da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD).*





Aclamação de prática nova e exclusiva que incentiva a disseminação dos mais altos padrões executivo-gerenciais, dentro da esfera da Boa Governança.

À parte das premiações de MELHORES PRÁTICAS, a INOVAÇÃO nas práticas provém de uma política ou atividade que não está prevista em lei e não está explícita em nenhum Vetor da Matriz de Governança da SDE e merece destaque.

As inscrições seguiram instruções específicas para que, em Reunião de Conselho da SDE, a prática merecedora de destaque fosse escolhida.

**Comissão de Atletas compõe a maioria da Assembleia Geral da CBSK, com 51% dos votos**



*No conjunto de ações que levou a CBSK a se reestruturar com a adoção de um conjunto de boas práticas da governança corporativa, a entidade quebrou um paradigma das organizações esportivas do país e garantiu que um dos seus Poderes, aquele que pode decidir em casos de conflito de interesses, que define as alterações Estatutárias e que atua diretamente na composição de todos os demais Poderes, seja formado preponderantemente por atletas. A Assembleia Geral da CBSK tem 51% de sua composição formada por atletas, tornando-se o grupo majoritário no processo decisório da entidade.*

### **Criação do Fundo Especial de Apoio ao Atleta**



*O Fundo Especial de Apoio aos atletas de quadra e praia, sem vínculo com clubes, oferece apoio financeiro em casos específicos de lesão, gravidez, inadimplência do clube contratante ou doença grave de tratamento longo. Com essa nova política, a CBV reforça seu compromisso e parceria com os atletas, os principais protagonistas do voleibol. O Fundo também reforça a visão da CBV na utilização de parte do recurso arrecadado com as transferências internacionais seja de fato revertido para os jogadores em momentos que podem ser difíceis, complexos e decisivos em suas carreiras.*

### **Apoio setorizado aos mesatenistas paralímpicos: auxílio moradia**

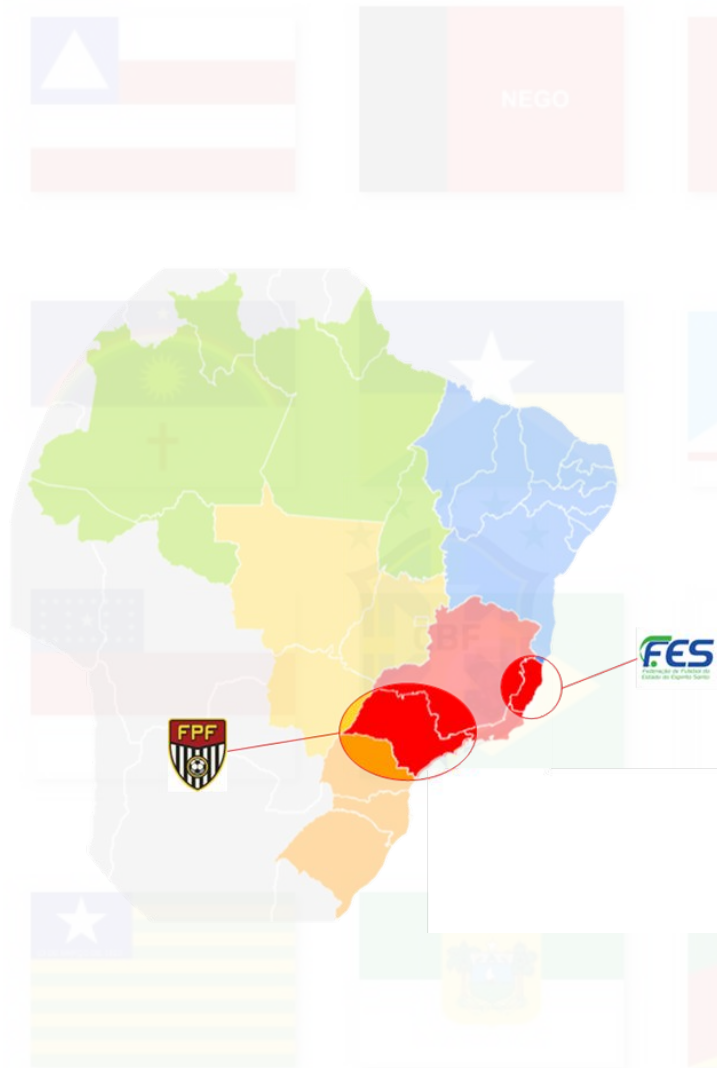


*Como parte das premissas do planejamento estratégico da CBTM foi estabelecido um processo claro de ampliação no projeto de detecção e promoção de talentos, acolhendo e organizando todos os atletas identificados em São Paulo, com apoio setorizado e auxílio moradia, para aprimorar o seu treinamento e acompanhamento, visando os Jogos Paralímpicos de Paris, 2024.*



## Estudo da Governança nas Federações de Futebol





Após a aprovação da Lei 14.193, que regulamentou a criação das Sociedades Anônimas de Futebol (SAF) a SDE julgou pertinente avaliar as 27 Federações de Futebol do Brasil, para compreender sua preparação e aderência a um novo patamar de exigências legais e executivas.

A conclusão foi ao mesmo tempo desafiadora e preocupante; a maior parte das Federações de um esporte praticamente amalgamado à Cultura Esportiva brasileira foi imediatamente eliminada da Análise em detrimento da falta de documentação básica (Estatuto Social e Balanços Patrimoniais) compartilhada abertamente. Outra parte das Federações, mesmo compartilhando a documentação básica exigida, ainda estava muito abaixo do nível mínimo possível de pontuação na Análise.

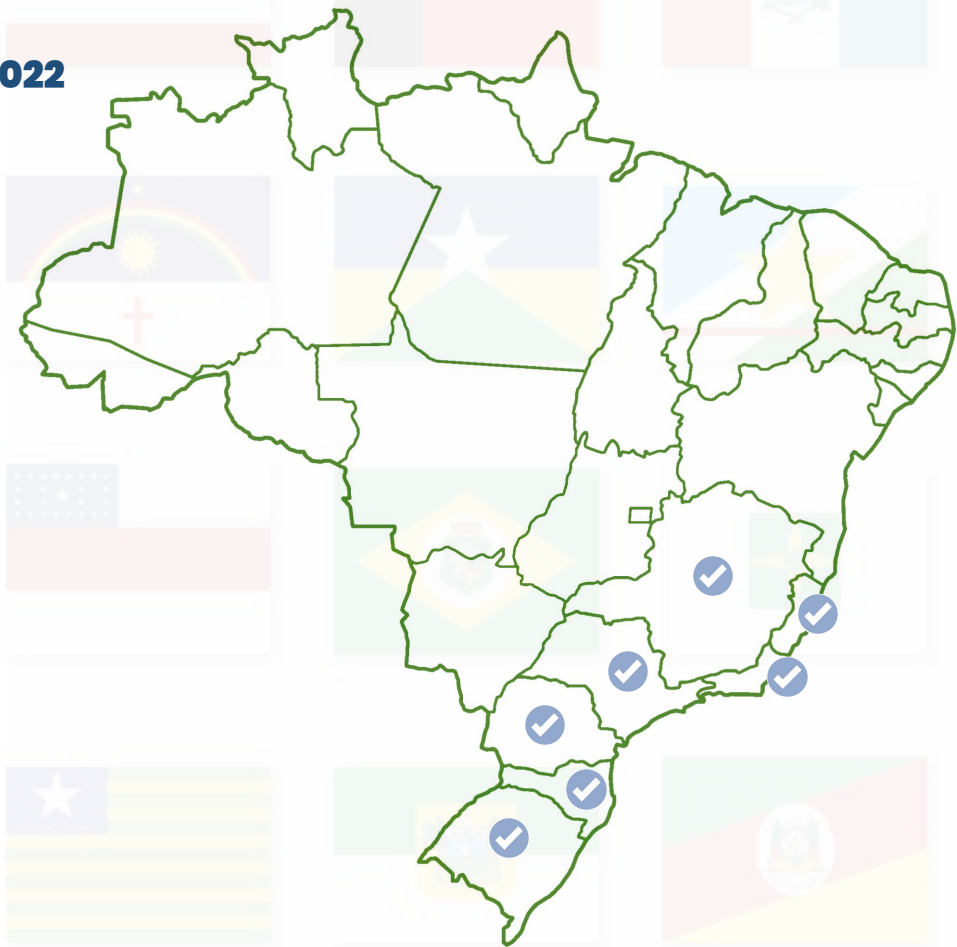
Apenas as Federações de São Paulo (FPF) e do Espírito Santo (FES) obtiveram destaque, reforçando seu compromisso não apenas com as boas práticas de Governança, mas também com o Futebol Brasileiro e a sua necessidade urgente de modernização.

Acompanhamos a evolução do quadro com atenção e olhos otimistas

Comparativo de Federações Aptas ao Estudo: 2022 / 2023

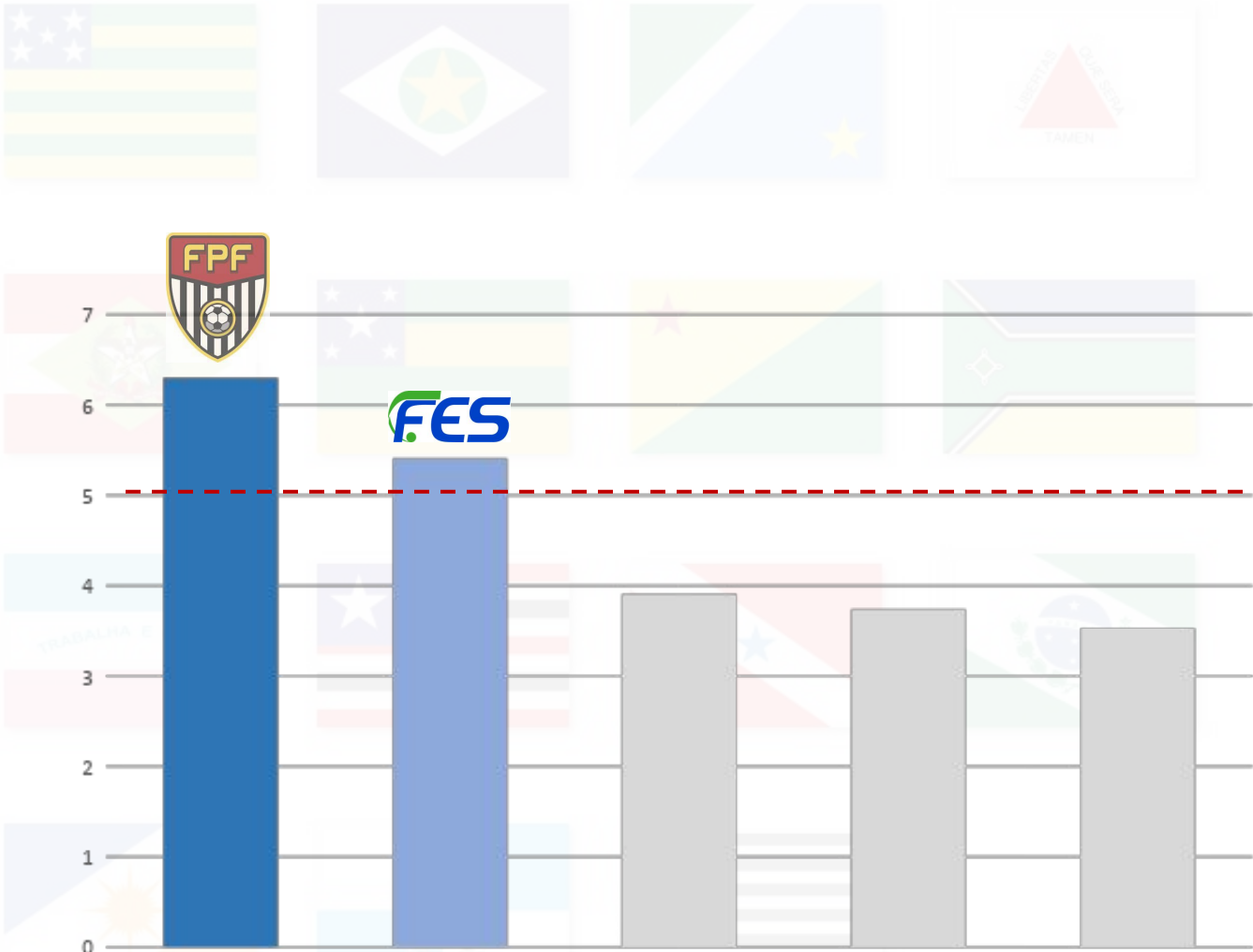
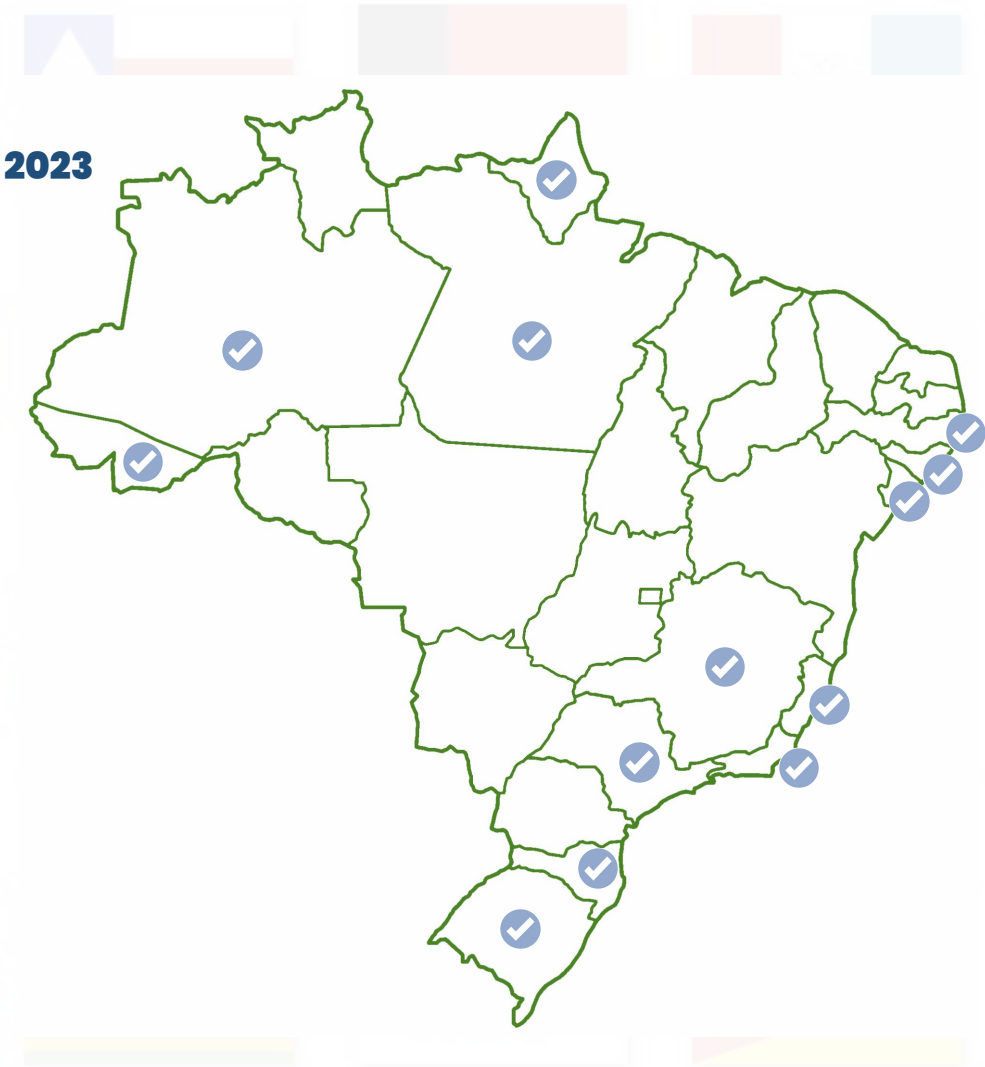


2022



2023





Análise Estatutária  
Corte das 5 primeiras



## Próximos Passos – 9º Prêmio SOU DO ESPORTE, 2024



- ☐ prêmio Evento Esportivo do Ano
- ☐ prêmio Comissão de Atletas





Dezembro de 2023